

NOTA INTRODUTÓRIA

A história e a contemporaneidade produzindo olhares sobre a comunicação

Volume 5, Número 2

A equipa editorial da Revista Comunicando seguiu a tradição das suas publicações anteriores e promove um número que pretende convocar um olhar transversal sobre os fenómenos da comunicação, apoiada cientificamente em diferentes perspetivas disciplinares. Neste volume 5, número 2, pretende-se, por isso mesmo, reunir trabalhos que reflitam dimensões históricas e contemporâneas de processos comunicativos, da publicidade ao jornalismo, dos estudos culturais ao entretenimento, sob o título "A história e a contemporaneidade produzindo olhares sobre a comunicação".

Este número reúne 10 artigos, de investigadores portugueses e brasileiros, que se juntam num curioso encontro entre a pesquisa que se vai dinamizando entre estas duas margens do Atlântico. Neste sentido, podemos categorizar estes trabalhos de acordo com distintas orientações temáticas, ainda que este exercício envolva algum risco na definição sintomática de uma área científica. Assim, encontramos quatro trabalhos que se poderiam enquadrar no campo genérico das tecnologias e novos média, tais como: "Nanoconfigurações: da jogabilidade à promoção de conteúdos de transhumanismo", da autoria de Rui Vieira Cruz (CICS – Universidade Nova de Lisboa; CECS – Universidade do Minho); "Popularidade e poder de difusão das mensagens no Twitter: o caso do anúncio das Eleições espanholas em 2016", de Marisa Mourão e Rita Sá (Universidade do Minho); "Da animação para o live-action: uma análise das estratégias audiovisuais do *trailer* com atores reais de *Call of Duty Advanced Warfare*", de Mariana Fagundes Goethel e Michele Kapp Trevisan (Centro Universitário Franciscano – Brasil); e ainda "Comentários de leitores na Internet: um olhar sobre a opinião do internauta", de Thaísa Lemos e outros autores (Universidade Federal do Maranhão – Brasil).

Do ponto de vista das reflexões sobre jornalismo, existem dois contributos, "O Discurso do Trágico nas capas dos jornais de Frutal-MG: a construção da violência e da

morte nas manchetes de primeira página”, da responsabilidade de Regina Papadopoulou Temporin e Rodrigo Portari (Universidade do Estado de Minas Gerais – Brasil) e “«Cláusula de consciência» do jornalista na Era Digital: harmonização na UE ou novo modelo para o século XXI?”, de Otília Leitão e José Rebelo (ISCTE-IUL).

Também na área dos Estudos Culturais registámos dois artigos: “Central do Brasil: identidades e representações do país no cinema brasileiro”, de Ana Filipa Matos Maia (Universidade de Coimbra) e “Vinheta de abertura da telenovela brasileira: uma análise semiótica de suas representações imaginárias”, da autoria de Danilo Paulino e Giovani Moura (Centro Universitário FIAM e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil).

Por último, dois trabalhos de cariz teórico e metodológico, essencialmente: “Organizações midiáticas: a imagem institucional tensionada na circulação” de Bruno Garcia Vinhola (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil), e “Três caminhos contemporâneos para perceber as materialidades na pesquisa em comunicação: história cultural, crítica não-hermenêutica e meios sem fim”, de Bruno Guimarães Martins e Nísio Teixeira – (Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil).

Num ano particularmente animador para a nossa publicação, que pela primeira vez lançou, em julho de 2016, um número especial, congratulamo-nos pelo esforço e pela qualidade dos artigos que agora se seguem e agradecemos a competência e o compromisso demonstrado pelo Conselho Editorial e pelos avaliadores que participaram neste processo. A todos desejamos que este número possa, de algum modo, servir de inspiração para trabalhos futuros. O compromisso da equipa editorial da Revista Comunicando, que se renova a cada final de ano, aponta justamente neste caminho. Boas leituras.

Pela Equipa Editorial,

Fábio Ribeiro

Mafalda Oliveira

Renata de Freitas